

A História...

Jesus ficou visivelmente angustiado ao entrar no pátio do templo e observar o alvoroço. Por todos os lados, Ele via cercados com animais para serem vendidos para os sacrifícios e ouvia os mercadores gritando e fazendo negócios a preços altíssimos para os peregrinos. O arrulhar das pombas, o balir das ovelhas e o mugir dos bois se misturavam com os odores de um celeiro para formar um concerto caótico.

Esse caos nunca foi plano de Deus. Quando Salomão construiu o primeiro templo em Jerusalém, havia tanto respeito pela casa de Deus, que não se ouvia nem mesmo o som de um martelo durante sua construção. Todas as pedras e tábuas foram pré-fabricadas em outro lugar, só depois trazidas ao local da construção do templo e montadas em silêncio (1 Reis 6:7).

Jesus encontrou um punhado de cordas usadas para amarrar as ovelhas e as prendeu em forma de um pequeno chicote. Então, o Filho de Deus gritou com autoridade divina: "Tirai daqui estas coisas; não façais da casa de meu Pai casa de negócio" (João 2:16). "Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; vós, porém, a transformais em covil de salteadores" (Mateus 21:13). Avançando de uma barraca a outra, libertou os animais e derrubou as mesas dos cambistas.

Percebendo que estavam na presença do Onipotente, os mercadores saíram do pátio do templo apavorados, sem olhar para trás. Jesus queria, mais do que qualquer coisa, que as pessoas tivessem um conceito claro do amor e pureza de Seu Pai celeste. Por isso que se sentiu desconsolado ao ver que o templo tinha se transformado em um mercado.

Muitos anos antes, o profeta Daniel havia predito acerca de outro momento em que o templo seria contaminado, a verdade de Deus seria distorcida e o Seu povo oprimido. E, mais uma vez, o Senhor viria para purificar o santuário.

O Estudo

Preencha as lacunas após ler cada texto bíblico.

- Daniel teve uma visão assombrosa na qual viu um carneiro com dois chifres (Daniel 8:1-4). Quem este carneiro representa?**

Daniel 8:20 *Aquele carneiro com dois chifres, que viste, são os reis da _____ e da _____.*

- Em seguida, Daniel viu um bode com um grande chifre entre os olhos. O que isso significa?**

Daniel 8:21, 22 *Mas o bode peludo é o rei da _____; o chifre grande entre os olhos é o _____ rei; o ter sido quebrado, levantando-se quatro em lugar dele, significa que _____ reinos se levantarão deste povo.*

O bode representa a Grécia e o grande chifre é um símbolo de seu primeiro governador, Alexandre, o Grande. Os quatro chifres representam os quatro generais que assumiram parte do império quando Alexandre morreu.

- Logo, um chifre pequeno brota do meio dos quatro. Que poder esse "chifre pequeno" representa?**

Atos 18:2 *Em vista de ter Cláudio [César] decretado que todos os judeus se retirassem de _____.*

Roma, tanto pagã quanto papal, representa o "chifre pequeno" que perseguiu o povo de Deus, pisoteou as coisas sagradas e se levantou contra Jesus. Roma é o único poder que veio depois da Grécia e se tornou excessivamente grande.

- Foi dito a Daniel que o chifre pequeno contaminaria o santuário. Quanto tempo duraria até que fosse purificado?**

Daniel 8:14 *Até _____ mil e _____ tardes e manhãs; e o santuário será purificado.*

Esse período de 2.300 dias é o período mais longo da profecia bíblica, mas o ponto de partida não é dado até o capítulo seguinte, em Daniel 9:25.

- Como Daniel respondeu quando viu o poder do chifre pequeno perseguir o povo de Deus e encobrir a verdade?**

Daniel 8:27 *Eu, Daniel, enfraqueci e estive _____ alguns dias; ... Espantava-me com a visão, e não havia quem a _____.*

Daniel estava tão profundamente perturbado pelo que estava por vir ao povo de Deus que desmaiou e ficou doente por alguns dias. Mas, inicialmente, nem Daniel nem seus companheiros entenderam a parte da visão dos 2.300 dias.

- No capítulo seguinte, o anjo explica a profecia com mais detalhes. De quanto tempo era o período não descrito anteriormente na visão?**

Daniel 9:24 _____ estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, ... para selar a visão e a profecia.

Vários anos após a visão de Daniel sobre os 2.300 dias, um anjo do céu voou velozmente ao seu encontro para ajudá-lo a entendê-la. O anjo também ampliou a visão para incluir as 70 semanas proféticas que estavam "determinadas", ou atribuídas, aos judeus e à cidade de Jerusalém. Deus estava dando à nação escolhida outra chance — uma oportunidade de 490 anos para cumprir seu propósito de apresentar o Messias ao mundo (Daniel 9:23, 24).

- Qual era o ponto de partida para a profecia dos 2.300 dias e das 70 semanas?**

Daniel 9:25 *Sabe e entende: desde a saída da ordem para _____ e para edificar _____, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas.*

O anjo disse a Daniel para contar a profecia dos 2.300 dias e das 70 semanas a partir do decreto para restaurar e reconstruir Jerusalém. Nessa época, o povo de Deus estava em cativeiro no império persa. O decreto foi feito no ano 7 do rei Artaxerxes, que começou a reinar em 464 a.C. (Esdras 7:7). O decreto de Artaxerxes em 457 a.C. era o único que especificava a restauração e reconstrução de Jerusalém.

- O anjo disse que se fossem contadas 69 semanas a partir de 457 a.C., chegaríamos até ao Messias, o Príncipe. Isso realmente aconteceu?**

Atos 10:37, 38 *Vós conheceis a palavra ... depois do batismo que João pregou, como Deus _____ a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder.*

Sim, aconteceu. Temos um milagre fantástico. Centenas de anos antes de Jesus ser ungido com o Espírito Santo, os eventos já tinham sido preditos na profecia! "Messias" é a palavra em hebraico para "ungido", e a palavra "Cristo" é o equivalente em grego. Lucas 3:21, 22 diz que essa unção especial pelo Espírito Santo aconteceu em Seu batismo. Agora aqui está a chave. Na profecia bíblica, um dia profético equivale a um ano literal (Números 14:34; Ezequiel 4:6; Lucas 13:32). Somando 69 semanas, ou 483 dias proféticos ($69 \times 7 = 483$), a 457 d.C., chegamos ao ano 27 d.C.

$$\begin{array}{r} 483 \text{ anos} \\ + 457 \text{ data de início (a.C.)} \\ \hline 26 \text{ d.C.} \\ + 1 \text{ ano para 1 a.C. - 1 d.C. (não houve ano zero)} \\ \hline 27 \text{ d.C.} \end{array}$$

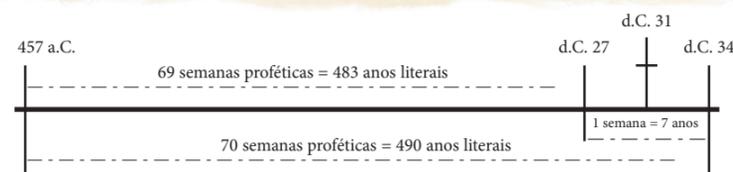
Jesus começou Seu ministério como o Messias após Seu batismo em 27 d.C., exatamente 483 anos depois do decreto dado em 457 a.C. Foi por isso que Jesus começou a pregar, após Seu batismo, que "O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo" (Marcos 1:15). Ele estava falando do tempo profético em Daniel 9:25.

- O que ia acontecer em seguida na profecia?**

Daniel 9:26, 27 *Depois das sessenta e duas semanas, será _____ o Ungido e já não estará; ... Ele fará firme aliança com muitos, por uma semana; na _____ da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares.*

A seguinte profecia predizia que Jesus seria "cortado" (Dn 9:26, ACF) ou crucificado, na metade da última semana da profecia das 70 semanas.

Contando 3 anos e meio a partir de Sua unção no outono de 27 d.C., chegaremos à primavera do ano 34 d.C., que é precisamente quando Jesus foi crucificado. No momento de Sua morte, o véu do templo se rasgou em dois de cima a baixo (Mateus 27:50, 51), indicando que Jesus, com Sua morte como cordeiro de Deus, tinha feito cessar o sistema de sacrifícios. Consulte a linha do tempo abaixo:



10. Em favor de quem Jesus disse que os discípulos deveriam orar primeiro?

Mateus 10:5, 6 Não tomeis rumo aos gentios, ... mas, de preferência, procurai as ovelhas perdidas da casa de _____.

Jesus insistia que Seus discípulos orassem primeiro pelos judeus, porque eles ainda tinham 3 anos e meio dos 490 anos de oportunidades para aceitar e proclamar o Messias. A profecia de Daniel 9:27 dizia que Jesus confirmaria a aliança, ou o grande plano da salvação com muitos, por uma semana profética (sete anos literais). Mas Jesus foi crucificado na metade da última semana designada para seu povo eleito, então, como Ele poderia confirmar a aliança com eles após Sua morte? A resposta pode ser encontrada em Hebreus 2:3: "Como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram". Os discípulos de Jesus pregaram aos judeus pelos 3 anos e meio restantes, até a nação rejeitar oficialmente a mensagem do evangelho em 34 d.C., quando Estevão, um diácono justo, foi apedrejado publicamente. (Ver suplemento intitulado "A semana flutuante").

11. Que advertência Deus deu ao Seu povo escolhido?

Mateus 21:43 O reino de Deus vos será _____ e será entregue a um _____ que lhe produza os respectivos frutos.

Jesus deixou bem claro que a posição especial da nação judaica seria revogada se o povo persistisse em rejeitar o Messias.

12. Então, qual é a outra "nação" mencionada por Jesus em Mateus 21:43, que se tornaria o povo escolhido?

Gálatas 3:29 E, se sois de _____, também sois descendentes de Abraão e _____ segundo a promessa.

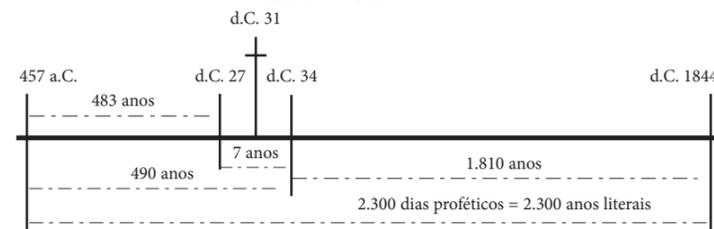
Romanos 2:28, 29 Porque não é judeu quem o é apenas exteriormente, ... Porém _____ é aquele que o é interiormente.

No ano 34 d.C., com o apedrejamento de Estevão (Atos 7:58, 59), a nação judaica literal não era mais a única nação escolhida por Deus. Por resistirem aos planos de Deus para eles, a nação de Israel não era mais o foco da profecia para o tempo do fim. Agora, todos os que aceitarem a Jesus são Seu povo escolhido e as promessas de Deus feitas ao Israel literal também se aplicam ao Israel espiritual (Romanos 9:6-8).

13. De acordo com o anjo que falou com Daniel, o que aconteceria ao final dos 2.300 anos?

Daniel 8:14 Ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o _____ será _____.

Em 34 d.C., restavam 1.810 dias da profecia dos 2.300 dias. (Verifique as datas no diagrama abaixo.) Adicionando 1.810 dias ao ano 34 d.C., chegaremos ao outono de 1.844. O anjo disse que naquele tempo, o santuário celestial seria purificado. (O santuário terrestre foi destruído no ano 70 d.C.) Jesus, nosso sumo sacerdote no céu (Hebreus 4:14-16; 8:1-5), começou a remover os registros de pecado do santuário celestial (Apocalipse 20:12; Atos 3:19-21) em 1844. Essa é a primeira fase do juízo, também chamado de juízo "pré-advvento", porque acontece antes da segunda vinda de Jesus.



14. Quais casos estão sendo considerados no juízo pré-advvento?

1 Pedro 4:17 Porque a ocasião de começar o juízo pela _____ de _____ é chegada.

A primeira fase do juízo considera apenas aqueles que afirmam ser filhos de Deus.

15. Quem será examinado na primeira fase do juízo?

Apocalipse 20:12 E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos _____.

Eclesiastes 12:14 Porque Deus há de trazer a juízo todas as _____, até as que estão _____.

Tiago 2:12 Aqueles que não de ser julgados pela _____ da _____.

A evidência no juízo vem dos livros guardados no céu, que contêm todos os detalhes da vida de uma pessoa. (Ver também Salmos 56:8.) Os Dez Mandamentos, a lei de Deus, são as normas que Deus aplicará no juízo (Apocalipse 22:14).

16. Deus é meu acusador no juízo?

Apocalipse 12:9, 10 A antiga serpente, que se chama _____, ... foi atirado para a terra, ... o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os _____ de dia e de noite, diante do nosso Deus.

Não! Satanás é seu único acusador. Infelizmente, alguns cristãos pensam que Jesus está tentando convencer o Pai de nos poupar durante o juízo, mas Jesus disse: "O próprio Pai vos ama" (João 16:27).

17. Vou ter que enfrentar o juízo pré-advvento sozinho?

A. Jesus é nosso advogado (1 João 2:1).

B. Jesus é nosso juiz (João 5:22).

C. Jesus é nossa testemunha fiel e verdadeira (Apocalipse 3:14).

Graças a Deus que não. No juízo, Jesus é o advogado, juiz e testemunha dos cristãos. Se você viver para Jesus, não tem como se perder (Romanos 8:1; Colossenses 1:12-14)!

Sua Resposta

Se Jesus é seu advogado no juízo, Ele promete ganhar o seu caso. Deseja entregar sua vida a Ele hoje?

RESPOSTA: _____

Suplemento

Esta seção traz informações adicionais para um estudo mais aprofundado.

A semana flutuante

Alguns estudantes da Bíblia separam a última semana (ou sete anos literais) da profecia dos 490 anos dada a Daniel e a aplicam à obra do anticristo no fim dos tempos e aos sete anos de tribulação. Não há apoio bíblico para essa prática.

Vamos revisar alguns fatos:

- A profecia dos 490 anos é um período de tempo contínuo, como foram os 70 anos do exílio do povo de Deus mencionados em Daniel 9:2.
- O ponto de partida para os últimos sete anos da profecia foi o batismo de Jesus (27.d.C.). Foi por isso que Ele começou a pregar: "O tempo está cumprido" (Marcos 1:15).
- No momento de Sua morte na cruz, na primavera do ano 31 d.C., Jesus exclamou: "Está consumado". O Salvador se referia claramente às previsões de Sua morte feitas por Daniel no capítulo 9. São as seguintes:
 - O "Messias" seria "cortado" ou crucificado (versículo 26, ACF).
 - Ele faria "cessar o sacrifício e a oferta de manjares", morrendo por todos, como o Cordeiro de Deus (versículo 27; 1 Coríntios 5:7; 15:3).
 - Ele iria "expiar a iniquidade" (versículo 24).

Sua vinda como o Messias prometido, no tempo certo, provou que todas as datas da profecia dos 490 anos e dos 2.300 anos são perfeitas e completas.